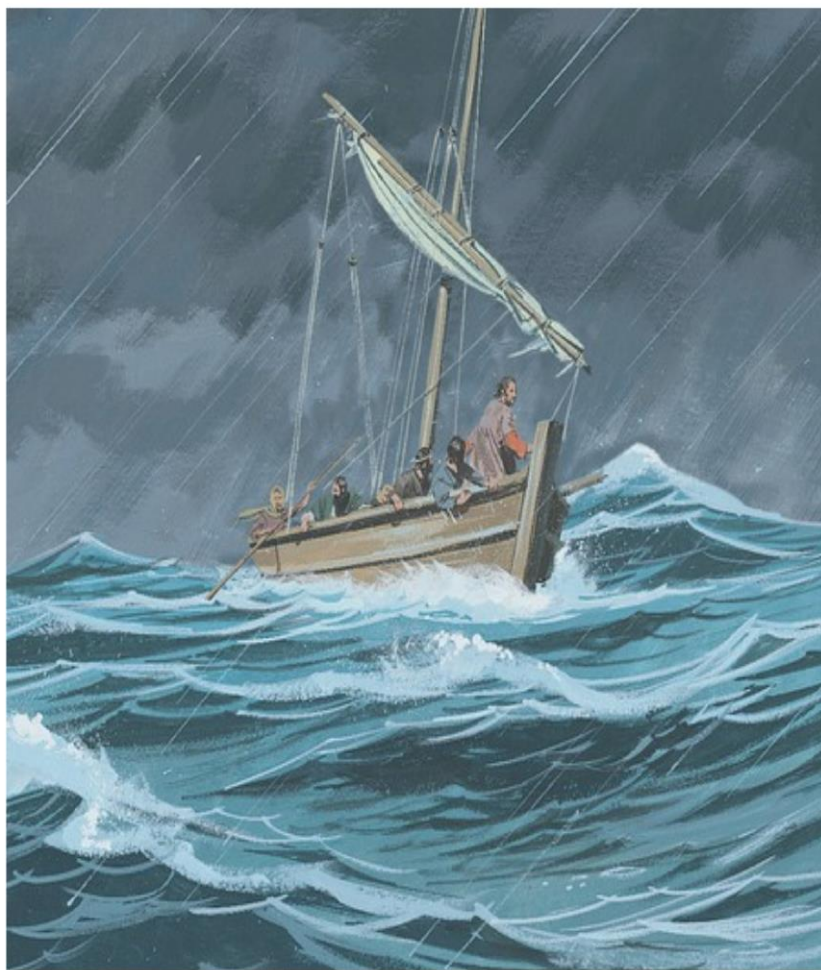


...MAS LIVRAI-NOS DO MAL
[COVID-19]

*Itinerário de celebração da Palavra para VIVER o
tempo de quarentena em FAMÍLIA*



«**E**is que vem a hora - e já chegou - em que sereis dispersos cada um por seu lado [...] mas, tende confiança: Eu já venci o mundo!» (Jo 16,32.33)

NOTA INTRODUTÓRIA

«As alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos homens de hoje, sobretudo dos pobres e de todos aqueles que sofrem, são também as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos discípulos de Cristo; e não há realidade alguma verdadeiramente humana que não encontre eco no seu coração. Porque a sua comunidade é formada por homens, que, reunidos em Cristo, são guiados pelo Espírito Santo na sua peregrinação em demanda do reino do Pai, e receberam a mensagem da salvação para a comunicar a todos. Por este motivo, a Igreja sente-se real e intimamente ligada ao género humano e à sua história»¹.

Há quase cinquenta e cinco anos (1965 –2020), foi com estas palavras que o Concílio Vaticano II exprimiu a íntima união que a Igreja mantém com toda a família humana, em virtude da encarnação do Filho de Deus na nossa humanidade cheia de vicissitudes e provações inúmeras.

Hoje, esta solícita união atingiu mais um momento da história humana com a grave pandemia do coronavírus, Covid-19, que se tornou «um desafio mundial, face ao qual todos [...] devem unir esforços de forma organizada, observando as regras de civismo, comprometimento social e solidariedade, num esfroço colectivo pela preservação do bem comum e defesa do interesse nacional»².

Afinal, «para tudo há um momento e um tempo para cada coisa [...], tempo para abraçar e tempo para evitar o abraço» (Ecl 3,1.5). Vai ficando para trás o tempo para abraçar, dando espaço ao tempo de «restrição no contacto pessoal próximo, como apertos de mão e abraços, principalmente em ambientes congregacionais como escolas, escritórios, locais de culto e outros»³.

¹ CONCÍLIO VATICANO II, *Constituição pastoral sobre a Igreja no mundo actual*, nº 1.

² João Manuel Gonçalves Lourenço, *Mensagem à Nação do Presidente da República a propósito do Covid-19*, 19 de Março de 2020.

³ *Ibidem*.

LOCAIS DE CULTO TAMBÉM?

Perguntavam muitos dos paroquianos sedentos de celebrações, mas preocupados com as medidas tomadas. Sim, *locais de culto e outros também*. Aliás, os nossos Bispos «em sintonia com as indicações do Governo e da Organização Mundial da Saúde determinaram, no Comunicado do dia 20 do mês em curso, que fossem «suspensas, por um período de 15 dias, a partir do dia 23/3, as actividades religiosas da Igreja Católica, nomeadamente, as Missas dominicais e semanais, as confissões, a Via-sacra, os retiros, as peregrinações, as celebrações de funerais com ajuntamento de fiéis, as visitas aos santuários, vigílias, os ensaios de grupos corais, a catequese, os encontros de grupos e movimentos apstólicos tanto como outros locais (n^{os} 1 e 2).

Outrossim, em relação à Semana Santa indicaram que, dependendo do evoluir da situação, as celebrações ocorreriam sem ajuntamento de fiéis. Contudo, para se fortalecer a fé e a esperança dos fiéis, deve-se incentivar, dentre muitos meios possíveis (Rádio, Televisão, redes sociais), o uso de boletins diocesanos e paroquiais para a transmissão das celebrações e outros exercícios de piedade⁴.

COMO VIVER OS 15 DIAS SEM MISSAS?

Antes de mais, vale lembrar o que Jesus disse à mulher Samaritana: «Mulher, acredita em mim: chegou a hora em que, nem neste monte, nem em Jerusalém, haveis de adorar o Pai [...]chega a hora - e é já - em que os verdadeiros adoradores hão-de adorar o Pai em espírito e verdade, pois são assim os adoradores que o Pai pretende. Deus é espírito; por isso, os que o adoram devem adorá-lo em espírito e verdade.» (Jo 4,21.23-24).

Pensamos que chegou a hora de compreendermos a experiência cristã da oração em Espírito e Verdade nestes 15 dias em que devemos procurar redescobrir aquele entrar no QUARTO mais secreto e, fechada a porta, rezar em segredo ao Pai, pois Ele, que vê o oculto (cf. Mt 6,6) e a importância de DOIS se unirem, na Terra, PARA PEDIR QUALQUER COISA. É nesta confiança em Jesus que poderemos obter de Deus Pai que está no Céu, o que as circunstâncias nos obrigam a pedir, certos de que ONDE ESTIVEREM

⁴ Cf. BISPOS CATÓLICOS DE ANGOLA, *Comunicado sobre o Covid-19*, 20 de Março de 2020, Luanda.

DOIS ou TRÊS REUNIDOS em Seu nome, Ele está no meio deles.» (cf. Mt 18,19-20).

Em conformidade com estas palavras de Jesus, vêm a propósito as palavras que Chiara Lubich, fundadora dos Focolares, disse há sessenta anos:

«E se as igrejas fecharem, quem poderá destruir o templo vivo de Deus que é Cristo no meio de nós? E se os sacramentos forem anulados, como não poderemos beber daquela fonte de água viva que é a caridade viva no meio de nós, que é Cristo no meio de nós?».

Sendo assim, à pergunta: *como viver os 15 dias sem Missas*, procuramos dar uma resposta colocando à disposição de todos este *Itinerário de celebração da Palavra para viver a Quarentena domiciliar e o Santo tempo da Quaresma em família*. Esperamos que seja um auxílio para continuar a alimentar-se da Palavra de Deus proposta para cada dia litúrgico e da Oração pessoal e em família, fazendo desta Quaresma um verdadeiro tempo de purificação e conversão ao Senhor a Quem pediremos sem cessar que livre Angola e o Mundo inteiro do coronavírus⁵.

Portanto, é importante que o dia comece e acabe com a oração; que escutemos Deus na leitura dos textos litúrgicos aqui apresentados; que Lhe digamos os nossos desejos e as nossas esperanças, as nossas alegrias e sofrimentos, os nossos erros e o nosso agradecimento «nós que não sabemos distinguir quando é que devemos chorar e quando é que devemos rezar»⁶. Só deste modo, teremos O Senhor como ponto de referência da nossa vida nestes tempos de grave provação⁷.

*A todos que se unirem em Oração, a minha benção!
Redescobramos o sentido da família Igreja doméstica.*

Lubango, 20 de Março de 2020

Pe. Israel José NDUMBU, cmf

⁵ Cf. Dom Filomeno do Nascimento Vieira Dias, *Comunicado da Arquidiocese de Luanda*, 20 de Março de 2020, Luanda.

⁶ Palavras de Maria de Fátima, aspirante das Irmãs Vitorianas.

⁷ Cf. BENTO XVI, *Carta aos seminaristas*, 18 de Outubro de 2010.

7 PASSOS PARA CELEBRAR A PALAVRA DE DEUS EM FAMÍLIA

1º Reunidos em família, num ambiente de recolhimento, o dirigente (homem ou mulher, pai ou mãe, filho etc) faz o sinal da Cruz † e sauda os presentes com estas palavras: «A graça e a paz de Deus nosso Pai e de Jesus Cristo Nosso Senhor estejam conosco!». Resposta: «Bendito seja Deus que nos reuniu no Amor de Cristo.

2º Faz uma breve monição ao seu critério, segundo a circunstância, inspirando-se nas seguintes palavras: «Todos nós vivemos oprimidos pela fraqueza, pela doença e por tribulações; por isso, precisamos orar sem cessar para que unidos a Cristo nos seus sofrimentos, possamos compreender a esperança inabalável que habita em nós pela fé. Peça-mos, pois, ao Pai do Céu que nos livre de todo mal nestes dias difíceis para o nosso País».

3º Guardam-se alguns momentos de silêncio e, a seguir, o dirigente faz a Oração inicial prevista para cada dia.

4º Terminada a Oração inicial, segue-se o momento das leituras do dia. A proclamação do Evangelho será feita pelo dirigente (diz apenas Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São... e faz a leitura). Recomenda-se que as leituras sejam feitas lentamente para permitir a meditação da Palavra veiculada.

5º Momento de silêncio, meditação e partilha. Neste passo, procure-se reflectir sobre a Palavra escutada nas leituras, guiando-se pela seguinte pergunta: *O que é que os textos dizem a cada um dos membros?* Trata-se de descobrir o que Deus quer dizer-lhes no momento que estamos a viver, ou seja, *como é que a Palavra de Deus chega a iluminar as inquietações, os problemas e situações que se vivem na família, na Igreja, na sociedade, no País e no mundo?* Aí todos partilham a Palavra escutada e confrontada com a vida. Quem partilha pode terminar com uma prece. Logo a seguir a partilha e as devidas preces, recite-se o *Credo longo* no dia 25, isto é, na Solenidade da Anunciação a Nossa Senhora.

6º Tendo percebido o que Deus quer e espera, através da partilha dos membros, o dirigente faz a Oração final e conclui com a seguinte fórmula da bênção:

ABENÇÕE-NOS DEUS TODO PODEROSO
PAI, FILHO E ✚ ESPÍRITO SANTO. AMEN.
BENDIGAMOS AO SENHOR! GRAÇAS A DEUS.

7º Não esquecer de lembrar as medidas de prevenção tomadas pelo Executivo, pelo Ministério da Saúde e pela CEAST. Por isso, depois da bênção, recite-se a *Oração para pedir a protecção* (ver na última página do caderno).

22 | MARÇO | IV DOMINGO DA QUARESMA – ANO A

ORAÇÃO INICIAL

Deus de misericórdia, que pelo vosso Filho, realizais admiravelmente a reconciliação do género humano, concedei-nos uma fé viva e um espírito generoso para participarmos dos sofrimentos dos nossos irmãos. Por Cristo Nosso Senhor. *Ámen.*

LEITURA I | do 1º livro de Samuel 16,1b.6-7.10-13a

Naqueles dias, o Senhor disse a Samuel: «Enche a âmbula de óleo e parte. Vou enviar-te a Jessé de Belém, pois escolhi um rei entre os seus filhos.» Quando chegou, Samuel viu Eliab e pensou consigo: «Certamente é este o ungido do Senhor». Mas o Senhor disse a Samuel: «Não te impressiones com o seu belo aspecto, nem com a sua elevada estatura, pois, não foi esse que Eu escolhi. Deus não vê como o homem; o homem olha às aparências, o Senhor vê o coração». Jessé fez passar os sete filhos diante de Samuel, mas Samuel declarou-lhe: «O Senhor não escolheu nenhum destes.» E perguntou a Jessé: «Estão aqui todos os teus filhos?» Jessé respondeu-lhe: «Falta ainda o mais novo, que anda a guardar o rebanho.» Samuel ordenou: «Manda-o chamar, porque não nos sentaremos à mesa, enquanto ele não chegar.». Então Jessé mandou-o chamar: era ruivo, de belos olhos e agradável presença. O Senhor disse a Samuel: «Levanta-te e unge-o, porque é este mesmo.» Samuel pegou na âmbula do óleo e ungiu-o no meio dos irmãos. Daquele dia em diante, o Espírito do Senhor apoderou-se de David. *Palavra do Senhor. – Graças a Deus.*

SALMO RESPONSORIAL 22 (23), 1-6

Refrão: O Senhor é meu pastor, nada me falta

O Senhor é meu pastor: nada me falta
Leva-me a descansar em verdes prados,
conduz-me às águas refrescantes
e reconforta a minha alma. *Refrão.*

Ele me guia por sendas direitas
por amor do seu nome.

Ainda que tenha de andar por vales tenebrosos,
não temerei nenhum mal, porque Vós estais comigo:
o vosso cajado e o vosso báculo me enchem de confiança. *Refrão.*

Para mim preparaís a mesa
à vista dos meus adversários;
com óleo me perfumais a cabeça
e meu cálice transborda. *Refrão.*

A bondade e a graça hão-de acompanhar-me
todos os dias da minha vida,
e habitarei na casa do Senhor
para todo o sempre. *Refrão.*

LEITURA II | da carta de São Paulo aos Efésios 5,8-14

Irmãos: Outrora vós éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor. Vivei como filhos da luz, porque o fruto da luz é a bondade, a justiça e a verdade. Procurai sempre o que mais agrada ao Senhor. Não tomeis parte na obras das trevas, que nada trazem de bom; tratai antes de as denunciar abertamente, porque o que eles fazem em segredo até é vergonhoso dizê-lo. Mas todas as coisas que são condenadas são postas a descoberto pela luz, e tudo o que assim se manifesta torna-se luz. É por isso que se diz: «Desperta, tu que dormes; levanta-te do meio dos mortos, e Cristo brilhará sobre ti».

Palavra do Senhor. – Graças a Deus.

EVANGELHO | de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João 9,1-41

Naquele tempo, Jesus encontrou no seu caminho um cego de nascença. Os discípulos perguntaram-Lhe: «Mestre, quem é que pecou para ele nascer cego? Ele ou os seus pais?» Jesus respondeu-lhes: «Isso não tem nada que ver com os pecados dele ou dos pais; mas aconteceu assim para se manifestarem nele as obras de Deus. É preciso trabalhar, enquanto é dia, nas obras d'Aquele que Me enviou. Vai chegar a noite, em que ninguém pode trabalhar. Enquanto Eu estou no mundo, sou a luz do mundo». Dito isto, cuspiu em terra, fez com a saliva um pouco de lodo e ungiu os olhos do cego. Depois disse-lhe: «Vai lavar-te à piscina de Siloé»; Siloé quer dizer «Enviado». Ele foi, lavou-se e fiou a ver. Entretanto, perguntavam os vizinhos e os que antes o viam a mendigar: «Não é este o que costumava estar sentado a pedir esmola?» Uns diziam: «É ele». Outros afirmavam: «Não é. É parecido com ele». Mas ele próprio dizia: «Sou eu». Perguntaram-lhe então: «Como foi que se abriram os teus olhos?» Ele respondeu: «Esse homem, que se chama Jesus, fez um pouco de lodo, ungiu-me os olhos e disse-me: 'Vai lavar-te à piscina de Siloé'. Eu fui, lavei-me e comecei a ver». Perguntaram-lhe ainda: «Onde está Ele?» O homem respondeu: «Não sei». Levaram aos fariseus o que tinha sido cego. Era sábado esse dia em que

Jesus fiera lodo e lhe tinha aberto os olhos. Por isso, os fariseus perguntaram ao homem como tinha recuperado a vista. Ele declarou-lhes: «Jesus pôs-me lodo nos olhos; depois fui lavar-me e agora vejo». Diziam alguns dos fariseus: «Esse homem não vem de Deus, porque não guarda o sábad». Outros observavam: «Como pode um pecador fazer tais milagres?» E havia desacordo entre eles. Perguntaram então novamente ao cego: «Tu que dizes d'Aquele que te deu a vista?» O homem respondeu: «É um profeta». Os judeus não quiseram acreditar que ele tinha sido cego e começara a ver. Chamaram então os pais dele e perguntaram-lhes: «É este o vosso filho? É verdade que nasceu cego? Como é que ele agora vê?» Os pais responderam: «Sabemos que este é o nosso filho e que nasceu cego; mas não sabemos como é que ele agora vê, nem sabemos quem lhe abriu os olhos. Ele já tem idade para responder; perguntai-lho vós». Foi por medo que eles deram esta resposta, porque os judeus tinham decidido expulsar da sinagoga quem reconhecesse que Jesus era o Messias. Por isso é que disseram: «Ele já tem idade para responder; perguntai-lho vós». Os judeus chamaram outra vez o que tinha sido cego e disseram-lhe: «Dá glória a Deus. Nós sabemos que esse homem é pecador». Ele respondeu: «Se é pecador, não sei. O que sei é que eu era cego e agora vejo». Perguntaram-lhe então: «Que te fez Ele? Como te abriu os olhos?» O homem replicou: «Já vos disse e não destes ouvidos. Porque desejais ouvi-lo novamente? Também quereis fazer-vos seus discípulos?» Então insultaram-no e disseram-lhe: «Tu é que és seu discípulo; nós somos discípulos de Moisés. Nós sabemos que Deus falou a Moisés; mas este, nem sabemos de onde é». O homem respondeu-lhes: «Isto é realmente estranho: não sabeis de onde Ele é, mas a verdade é que Ele me deu a vista. Ora, nós sabemos que Deus não escuta os pecadores, mas escuta aqueles que O adoram e fazem a sua vontade. Nunca se ouviu dizer que alguém tenha aberto os olhos a um cego de nascença. Se Ele não viesse de Deus, nada podia fazer». Replicaram-lhe então eles: «Tu nasceste inteiramente em pecado e pretendes ensinar-nos?» E expulsaram-no. Jesus soube que o tinham expulsado e, encontrando-o, disse-lhe: «Tu acreditas no Filho do homem?» Ele respondeu-lhe: «Quem é, Senhor, para que eu acredite n'Ele?» Disse-lhe Jesus: «Já O viste: é quem está a falar contigo». O homem prostrou-se diante de Jesus e exclamou: «Eu creio, Senhor». Então Jesus disse: «Eu vim a este mundo para exercer um juízo: os que não vêm ficarão a ver; os que vêm ficarão cegos». Alguns fariseus que estavam com Ele, ouvindo isto, perguntaram-lhe: «Nós também somos cegos?» Respondeu-lhes Jesus: «Se fôsseis cegos, não teríeis pecado. Mas como agora dizeis: 'Nós vemos', o vosso pecado permanece».

Palavra da salvação. – Glória a Vós, Senhor.

GUIA DE MEDITAÇÃO

Deus nos conhece desde sempre e desde dentro, porque somos obras de Suas mãos. Olha para nós desde o coração, porque Seus olhos são cordiais e chegam ao coração. Eis a verdade chave que a primeira leitura pretende hospedar no coração de cada um de nós. O salmista vê em Deus o pastor que actua por amor e conduz quem O segue por amor. Por isso, todo aquele que segue Seu Filho, Cordeiro e Pastor, encontra, todos os dias, a graça de Deus e a paz de alma. Nada tem a temer porque traz Jesus no coração, pela fé no Evangelho que se tornou o cajado. para nada adianta deter-se a recordar a vida passada. Agora estamos imersos na luz de Cristo. Depende de ti procurar agradecer ao Senhor! Jesus Cristo é Aquele por Quem tudo começou a existir, tudo veio à existência, tudo ganha dignidade, beleza e vida, porque Ele é a Luz dos homens (cf. Jo 1,3-4). Jesus iluminou o cego de nascença, fê-lo ver e crer. Sendo assim, precisamos nós aprender a dar os passos necessários para encontrar Jesus na nossa condição de cegueira.

ORAÇÃO FINAL

Senhor nosso Deus, luz de todo o homem que vem a este mundo, iluminai os nossos corações com o esplendor da vossa graça, para que pensemos sempre no que vos é agradável, aprendamos a ver os nossos irmãos segundo o vosso coração e Vos amemos de todo o coração. Por Nosso Senhor Jesus Cristo. *Ámen.*

23 | MARÇO | SEGUNDA-FEIRA, 4ª SEMANA DA QUARESMA
S. Turíbio de Mongrevo [Memória facultativa]

ORAÇÃO INICIAL

Deus de infinita misericórdia, que renovais o mundo com a presença admirável do Vosso Filho e com a força do Espírito Santo, fazei que a nossa família se enriqueça com os vossos benefícios e nunca nos falte os auxílios que precisamos para esperar em Vós. Por Cristo Senhor Nosso. *Ámen.*

LEITURA I | do livro de Isaías 65, 17-21

Assim fala o Senhor: «Eu vou criar os novos céus e a nova terra e não mais se recordará o passado, nem voltará de novo ao pensamento. Haverá alegria e felicidade eterna por aquilo que Eu vou criar: vou fazer de Jerusalém um motivo de júbilo e do seu povo uma fonte de alegria. Exultarei por causa de Jerusalém e alegrar-Me-ei por causa do meu povo. Nunca mais se hão-de ouvir nela vozes de pranto nem gritos de angústia. Já não haverá ali uma criança que viva só alguns dias, nem um velho que não complete o número dos seus anos, porque o mais novo morrerá centenário e quem não chegar aos cem anos terá

incorrido em maldição. Construirão casas e habitarão nelas; plantarão vinhas e comerão os seus frutos». *Palavra do Senhor.* – Graças a Deus.

SALMO RESPONSORIAL | 29 (30), 2 e 4.5-6.11 e 12a e 13b

Refrão: *Eu Vos louvarei, Senhor, porque me salvastes.*

Eu Vos glorifico, Senhor, porque me salvastes
e não deixastes que de mim se regozijassem os inimigos.
Tirastes a minha alma da mansão dos mortos,
vivifiastes-me para não descer ao túmulo. *Refrão.*

Cantai salmos ao Senhor, vós os seus fiéis,
e dai graças ao seu nome santo.

A sua ira dura apenas um momento
e a sua benevolência a vida inteira. *Refrão.*

Ao cair da noite vêm as lágrimas
e ao amanhecer volta a alegria.
Ouvi, Senhor, e tende compaixão de mim,
Senhor, sede Vós o meu auxílio.

Vós convertestes em júbilo o meu pranto:
senhor meu Deus, eu Vos louvarei eternamente. *Refrão.*

EVANGELHO | de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João 4,43-54

Naquele tempo, Jesus saiu da Samaria e foi para a Galileia. Ele próprio tinha declarado que um profeta nunca era apreciado na sua terra. Ao chegar à Galileia, foi recebido pelos galileus, porque tinham visto quanto Ele fizera em Jerusalém, por ocasião da festa, a que também eles tinham assistido. Jesus voltou novamente a Caná da Galileia, onde convertera a água em vinho. Havia em Cafarnaum um funcionário real cujo filho se encontrava doente. Quando ouviu dizer que Jesus viera da Judeia para a Galileia, foi ter com Ele e pediu-Lhe que descesse a curar o seu filho, que estava a morrer. Jesus disse-lhe: «Se não virdes sinais e prodígios, não acreditareis». O funcionário insistiu: «Senhor, desce, antes que meu filho morra». Jesus respondeu-lhe: «Vai, que o teu filho vive». O homem acreditou nas palavras que Jesus lhe tinha dito e pôs-se a caminho. Já ele descia, quando os servos vieram ao seu encontro e lhe disseram que o filho vivia. Perguntou-lhes então a que horas tinha melhorado. Eles responderam-lhe: «Foi ontem à uma da tarde que a febre o deixou». Então o pai verificou que àquela hora Jesus lhe tinha dito: «O teu filho vive». E acreditou, ele e todos os de sua casa. Foi este o segundo

milagre que Jesus realizou, ao voltar da Judeia para a Galileia. *Palavra da salvação.* – Glória a Vós, Senhor.

GUIA DE MEDITAÇÃO

Nestes dias de pranto causado pelo Covid-19, pode ser muito difícil compreender os novos céus e a nova terra de que o profeta Isaías nos fala na primeira leitura. Porquê estes males, se em Jesus o Reino já chegou? Sim, o reino já chegou, porque o mal já não tem a última palavra. A morte foi vencida, o destino é certo e a esperança não engana. Foi para isso que Jesus disse ao funcionário real: «O teu filho vive». O homem acreditou, pôs-se a caminho e verificou a cura, diz-nos o evangelista. De facto, só acreditando que estamos em Cristo, podemos vencer o medo causado pela pandemia.

ORAÇÃO FINAL

Nós vos suplicamos, Senhor, o grito dos vossos filhos que esperam a consolação seja atendido como atendestes a miséria do Vosso povo no Egipto e a insistência do funcionário real, de modo que, purificados do mal que nos cerca vivamos confiantes na Vossa Palavra, Jesus Cristo Vosso Filho que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. *Ámen.*

24 | MARÇO | TERÇA-FEIRA, 4ª SEMANA DA QUARESMA

ORAÇÃO INICIAL

Fazei, Senhor, que a observância deste Tempo quaresmal disponha o coração dos vossos fiéis para lutarem contra os males que nos assolam para celebrarem dignamente o mistério pascal do vosso Filho que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. *Ámen.*

LEITURA I | do livro de Ezequiel 47, 1-9.12

Naqueles dias, o Anjo reconduziu-me à entrada do templo. Debaixo do limiar da porta saía água, em direcção ao Oriente, pois a fachada do templo estava voltada para o Oriente. As águas corriam da parte inferior, do lado direito do templo, ao sul do altar. O Anjo fez-me sair pela porta setentrional e contornar o templo por fora, até à porta exterior, que está voltada para o Oriente. As águas corriam do lado direito. Depois saiu na direcção do Oriente com uma corda na mão; mediu mil côvados e mandou-me atravessar: a água chegava-me aos tornozelos. Mediu outros mil côvados e mandou-me atravessar: a água chegava-me aos joelhos. Mediu ainda mil côvados e mandou-me atravessar:

a água chegava-me à cintura. Por fim, mediu mais mil côvados: era uma torrente que eu não podia atravessar. As águas tinham aumentado até se perder o pé, formando um rio impossível de transpor. Disse-me então o Anjo: «Viste, filho do homem?» E fez-me voltar para a margem da torrente. Quando cheguei, vi nas margens da torrente uma grande quantidade de árvores, de um e outro lado. O Anjo disse-me: «Esta água corre para a região oriental, desce até Arabá e entra no mar, para que as suas águas se tornem salubres. Em toda a parte aonde chegar esta torrente, todo o ser vivo que nela se move terá novo alento e o peixe será muito abundante. Porque aonde esta água chegar, tornar-se-ão sãs as outras águas e haverá vida por toda a parte aonde chegar esta torrente. À beira da torrente, nas duas margens, crescerá toda a espécie de árvores de fruto: a sua folhagem não murchará, nem acabarão os seus frutos. Todos os meses darão frutos novos, porque as águas vêm do santuário. Os frutos servirão de alimento e as folhas de remédio».

Palavra do Senhor. – Graças a Deus.

SALMO RESPONSORIAL | 45 (46), 2-3.5-6.8-9

Refrão: *O Senhor do Universo está connosco, o Deus de Jacob é a nossa fortaleza.*

Deus é o nosso refúgio e a nossa força,
auxílio sempre pronto na adversidade.
Por isso nada receamos, ainda que a terra vacile
e os montes se precipitem no fundo do mar. *Refrão.*

Os braços dum rio alegram a cidade de Deus,
a mais santa das moradas do Altíssimo.
Deus está no meio dela e a torna inabalável,
Deus a protege desde o romper da aurora. *Refrão.*

O Senhor dos Exércitos está connosco,
o Deus de Jacob é a nossa fortaleza.
Vinde e contemplai as obras do Senhor,
as maravilhas que realizou na terra. *Refrão.*

EVANGELHO | de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. João 5,1-3a.5-16

Naquele tempo, por ocasião de uma festa dos judeus, Jesus subiu a Jerusalém. Existe em Jerusalém, junto à porta das ovelhas, uma piscina, chamada, em hebraico, Betsatá, que tem cinco pórticos. Ali jazia um grande número de enfermos, cegos, coxos e paralíticos. Estava ali também um homem, enfermo havia trinta e oito anos. Ao vê-lo deitado e sabendo que estava assim há muito tempo, Jesus perguntou-lhe: «Queres ser curado?» O enfermo respondeu-Lhe:

«Senhor, não tenho ninguém que me introduza na piscina, quando a água é agitada; enquanto eu vou, outro desce antes de mim». Disse-lhe Jesus: «Levanta-te, toma a tua enxerga e anda». No mesmo instante o homem fiou são, tomou a sua enxerga e começou a caminhar. Ora aquele dia era sábado. Diziam os judeus àquele que tinha sido curado: «Hoje é sábado: não podes levar a tua enxerga». Mas ele respondeu-lhes: «Aquele que me curou disse-me: 'Toma a tua enxerga e anda'». Perguntaram-lhe então: «Quem é que te disse: 'Toma a tua enxerga e anda'». Mas o homem que tinha sido curado não sabia quem era, porque Jesus tinha-Se afastado da multidão que estava naquele local. Mais tarde, Jesus encontrou-o no templo e disse-lhe: «Agora estás são. Não voltes a pecar, para que não te suceda coisa pior». O homem foi então dizer aos judeus que era Jesus quem o tinha curado. Desde então os judeus começaram a perseguir Jesus, por fazer isto num dia de sábado.

Palavra da salvação. – Glória a Vós, Senhor.

GUIA DE MEDITAÇÃO

A chave de leitura para compreender a visão do profeta Ezequiel encontra-se no significado que a água tem em Israel e no seu simbolismo ligado ao templo. A água é considerada um sinal de bênção divina (cf. Jr 2,13). No nosso texto, o profeta antevê com os olhos de fé a comunicação da vida de Deus ao seu povo, uma vida cujos frutos servem de alimento e de remédio, porque sai do trono de Deus e do Cordeiro (Ap 22,1; Jo 4,10). É nesta perspectiva que podemos compreender a pergunta de Jesus ao homem paralisado: «Queres ser curado?». Sim, a cura começa com a firme adesão de seguir a orientação de quem quer nos libertar do mal. Peçamos a mesma firmeza pelos que recusam entrar em quarentena e o auxílio que se lhes propõem para serem livres e poderem assim travar a pandemia no nosso País.

ORAÇÃO FINAL

Nós vos suplicamos, Senhor, o grito dos vossos filhos que esperam a consolação seja atendido como atendestes a miséria do Vosso povo no Egito e a insistência do funcionário real, de modo que, purificados do mal que nos cerca vivamos confiantes na Vossa Palavra, Jesus Cristo Vosso Filho que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. *Ámen.*

25 | MARÇO | QUARTA-FEIRA, 4ª SEMANA DA QUARESMA
Solenidade da Anunciação do Senhor

ORAÇÃO INICIAL

Deus, Pai Santo, que na vossa benigna providência quisestes que o vosso Verbo assumisse verdadeira carne humana no seio da Virgem Maria, concedei-

nos, pelos méritos da Sua Paixão, a graça de participar na Sua Vitória sobre o mal. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. *Ámen.*

LEITURA I | do livro de Isaías 7, 10-14; 8, 10

Naqueles dias, o Senhor mandou ao rei Acaz a seguinte mensagem: «Pede um sinal ao Senhor teu Deus, quer nas profundezas do abismo, quer lá em cima nas alturas». Acaz respondeu: «Não pedirei, não porei o Senhor à prova». Então Isaías disse: «Escutai, casa de David: Não vos basta que andeis a molestar os homens para quererdes também molestar o meu Deus? Por isso, o próprio Senhor vos dará um sinal: a virgem conceberá e dará à luz um filho e o seu nome será 'Emanuel', porque Deus está connosco».

Palavra do Senhor. – Graças a Deus.

SALMO RESPONSORIAL | 39 (40), 7-8a.8b-9.10.11

Refrão: Eu venho, Senhor, para fazer a vossa vontade.

Não Vos agradaram sacrifícios nem oblações,
mas abristes-me os ouvidos;
não pedistes holocaustos nem expiações,
então clamei: «Aqui estou. *Refrão.*

De mim está escrito no livro da Lei
que faça a vossa vontade.
Assim o quero, ó meu Deus,
a vossa lei está no meu coração». *Refrão.*

Proclamei a justiça na grande assembleia,
não fechei os meus lábios, Senhor, bem o sabeis. *Refrão.*

Não escondi a vossa justiça no fundo do coração,
proclamei a vossa fidelidade e salvação.
Não ocultei a vossa bondade e fidelidade
no meio da grande assembleia. *Refrão.*

LEITURA II | da Epístola aos Hebreus 10, 4-10

Irmãos: É impossível que o sangue de touros e cabritos perdoe os pecados. Por isso, ao entrar no mundo, Cristo disse: «Não quiseste sacrifícios nem oblações, mas formaste-Me um corpo. Não Te agradaram holocaustos nem imolações pelo pecado. Então Eu disse: 'Eis-Me aqui; no livro sagrado está escrito a meu respeito: Eu venho, meu Deus, para fazer a tua vontade'». Primeiro disse: «Não

quiseste sacrifícios nem oblações, não Te agradaram holocaustos nem imolações pelo pecado». E no entanto, eles são oferecidos segundo a Lei. Depois acrescenta: «Eis-Me aqui: Eu venho para fazer a tua vontade». Assim aboliu o primeiro culto para estabelecer o segundo. É em virtude dessa vontade que nós somos santificados pela oblação do corpo de Jesus Cristo, feita de uma vez para sempre. *Palavra do Senhor. – Graças a Deus.*

EVANGELHO | de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas 1,26-38

Naquele tempo, o Anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia chamada Nazaré, a uma Virgem desposada com um homem chamado José, que era descendente de David. O nome da Virgem era Maria. Tendo entrado onde ela estava, disse o Anjo: «Ave, cheia de graça, o Senhor está contigo». Ela ficou perturbada com estas palavras e pensava que saudação seria aquela. Disse-lhe o Anjo: «Não temas, Maria, porque encontraste graça diante de Deus. Conceberás e darás à luz um Filho, a quem porás o nome de Jesus. Ele será grande e chamar-Se-á Filho do Altíssimo. O Senhor Deus Lhe dará o trono de seu pai David; reinará eternamente sobre a casa de Jacob e o seu reinado não terá fim». Maria disse ao Anjo: «Como será isto, se eu não conheço homem?». O Anjo respondeu-lhe: «O Espírito Santo virá sobre ti e a força do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra. Por isso o Santo que vai nascer será chamado Filho de Deus. E a tua parenta Isabel concebeu também um filho na sua velhice e este é o sexto mês daquela a quem chamavam estéril; porque a Deus nada é impossível». Maria disse então: «Eis a escrava do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra». *Palavra da salvação. – Glória a Vós, Senhor.*

GUIA DE MEDITAÇÃO

Deus que quer que todos os homens se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade (1 Tm 2,4), quando chegou a plenitude do tempo, deu o Seu Filho, Verbo feito carne no seio da Virgem Maria, para que por Ele os pobres fossem evangelizados e os corações atribulados fossem curados pela Sua palavra. Ele é na verdade o grande sinal que precisamos pedir neste tempo difícil, o médico da carne e do espírito» (S. Inácio de Antioquia). Por isso, por intercessão da Mãe Santíssima, confiemo-nos nEle para que nos acompanhe quer na vida quer na morte.

ORAÇÃO FINAL

Confirmai em nós, Senhor, os mistérios da verdadeira fé, para que, tendo proclamado que Jesus Cristo, concebido da Virgem Maria, é verdadeiro Deus e verdadeiro homem, cheguemos, pelo poder da sua ressurreição à libertação desejada. Por Cristo Senhor Nosso. *Ámen.*

26 | MARÇO | QUINTA-FEIRA, 4ª SEMANA DA QUARESMA

ORAÇÃO INICIAL

Senhor, que na vossa clemência infinita, nos purificais pela penitência e nos santificais pelas boas obras, fazei que perseveremos na observância dos vossos preceitos e cheguemos às festas pascaís livres de todo mal. Por Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. *Ámen.*

LEITURA I | do livro do Êxodo 32, 7-14

Naqueles dias, o Senhor falou a Moisés, dizendo: «Desce depressa, porque o teu povo, que tiraste da terra do Egito, corrompeu-se. Não tardaram em desviar-se do caminho que lhes tracei. Fizeram um bezerro de metal fundido, prostraram-se diante dele, ofereceram-lhe sacrifícios e disseram: ‘Este é o teu Deus, Israel, aquele que te fez sair da terra do Egito’». O Senhor disse ainda a Moisés: «Tenho observado este povo: é um povo de dura cerviz. Agora deixa que a minha indignação se inflme contra eles e os destrua. De ti farei uma grande nação». Então Moisés procurou aplacar o Senhor seu Deus, dizendo: «Por que razão, Senhor, se há-de inflamar a vossa indignação contra o vosso povo, que libertastes da terra do Egito com tão grande força e mão tão poderosa? Porque hão-de dizer os egípcios: ‘Foi com má intenção que o Senhor os fez sair, para lhes dar a morte nas montanhas e os exterminar da face da terra?’ Abandonai o furor da vossa ira e desisti do mal contra o vosso povo. Lembrai-Vos de Abraão, de Isaac e de Israel, vossos servos, a quem jurastes pelo vosso nome: ‘Farei a vossa descendência tão numerosa como as estrelas do céu e dar-lhe-ei para sempre em herança toda a terra que vos prometi’». Então o Senhor desistiu do mal com que tinha ameaçado o seu povo. *Palavra do Senhor. – Graças a Deus.*

SALMO RESPONSORIAL | 105 (106), 19-20.21-22.23

Refrão: *Para glória do vosso nome, salvai-nos, Senhor.*

Fizeram um bezerro no Horeb
e adoraram um ídolo de metal fundido.
Trocaram a sua glória
pela fiura de um boi que come feno. *Refrão.*

Esqueceram a Deus que os salvara,
que realizara prodígios no Egito,
maravilhas na terra de Cam,
feitos gloriosos no Mar Vermelho. *Refrão.*

E pensava já em exterminá-los,
se Moisés, o seu eleito,
não intercedesse junto d'Ele
e aplacasse a sua ira para os não destruir. *Refrão.*

EVANGELHO | de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João 5, 31-47

Naquele tempo, Jesus disse aos judeus: «Se Eu der testemunho de Mim mesmo, o meu testemunho não será considerado verdadeiro. É outro que dá testemunho de Mim e Eu sei que o testemunho que Ele dá de Mim é verdadeiro. Vós mandastes emissários a João Baptista e ele deu testemunho da verdade. Não é de um homem que Eu recebo testemunho, mas digo-vos isto para que sejais salvos. João era uma lâmpada que ardia e brilhava e vós, por um momento, quisestes alegrar-vos com a sua luz. Mas Eu tenho um testemunho maior que o de João, pois as obras que o Pai Me deu para consumir — as obras que realizo — dão testemunho de que o Pai Me enviou. E o Pai, que Me enviou, também Ele deu testemunho de Mim. Nunca ouvistes a sua voz, nem vistes a sua fiura e a sua palavra não habita em vós, porque não acreditais n'Aquele que Ele enviou. Examinais as Escrituras, pensando encontrar nelas a vida eterna; são elas que dão testemunho de Mim e não quereis vir a Mim para encontrar essa vida. Não é dos homens que Eu recebo glória; mas Eu conheço-vos e sei que não tendes em vós o amor de Deus. Vim em nome de meu Pai e não Me recebeis; mas se vier outro em seu próprio nome, recebê-lo-eis. Como podeis acreditar, vós que recebeis glória uns dos outros e não procurais a glória que vem só de Deus? Não penseis que Eu vou acusar-vos ao Pai: o vosso acusador será Moisés, em quem pusestes a vossa esperança. Se acreditásseis em Moisés, acreditaríeis em Mim, pois ele escreveu a meu respeito. Mas se não acreditais nos seus escritos, como haveis de acreditar nas minhas palavras?». *Palavra da salvação. – Glória a Vós, Senhor.*

GUIA DE MEDITAÇÃO

Apraz-me começar o nosso breve comentário-guia de meditação com as palavras do Salmo 126 (127) que canta a construção da casa e da família: «Se o Senhor não guardar a cidade, em vão vigiam as sentinelas» (v.1). Certo, não se pode vencer facilmente o mal se vivemos com pessoas arrogantes que não se importam com a gravidade do mal que se vive. Pode haver sentinelas, mas se na liberdade formos malvados e não rezarmos ao Senhor poucos se salvam. Portanto, não é de um homem que se deve esperar tudo. Contudo, sabemos que para glória do Seu Nome, o Senhor pode dar uma resposta à situação que vivemos. Basta que O invocarmos sem cessar, porque Ele sabe dar boas coisas a seus filhos. Que Deus opere o querer e o agir no nosso coração para que cheguemos a redescobrir a esperança escondida na promessa de Seu Filho que vive para interceder por nós.

ORAÇÃO FINAL

Purificai-nos, Senhor, de toda culpa, para que livres de da opressão do pecado e da dureza de coração, nos alegremos com a plenitude da graça que vem da Vossa Palavra que se fez testemunha e Autor da nossa fé, Jesus Cristo vosso Filho, que vive e reina agora e sempre. *Ámen.*

27 | MARÇO | SEXTA-FEIRA, 4ª SEMANA DA QUARESMA

ORAÇÃO INICIAL

Senhor nosso Deus que preparastes os auxílios necessários à nossa fraqueza, fazei que os recebamos de coração contrito e humilhado e nos alegremos com os frutos da salvação que de Vós recebemos em Seu Filho Jesus Cristo que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. *Ámen.*

LEITURA I | do livro da Sabedoria 2, 1a.12-22

Dizem os ímpios, pensando erradamente: «Armemos ciladas ao justo, porque nos incomoda e se opõe às nossas obras. Censura-nos as transgressões da Lei e repreende-nos as faltas de educação. Declara ter o conhecimento de Deus e chama-se a si mesmo filho do Senhor. Tornou-se uma censura viva dos nossos pensamentos e até a sua vista nos é insuportável. A sua vida não é como a dos outros e os seus caminhos são muito diferentes. Somos considerados por ele como escória e afasta-se dos nossos caminhos como de uma coisa impura. Proclama feliz a morte dos justos e gloria-se de ter a Deus como pai. Vejamos se as suas palavras são verdadeiras, observemos o que sucede na sua morte. Porque se o justo é filho de Deus, Deus o protegerá e o livrará das mãos dos seus adversários. Provemo-lo com ultrajes e torturas, para conhecermos a sua mansidão e apreciarmos a sua paciência. Condenemo-lo à morte infame, porque, segundo diz, Alguém virá socorrê-lo». Assim pensam os ímpios, mas enganam-se, porque a sua malícia os cega. Ignoram os segredos de Deus e não esperam que a santidade seja premiada, nem acreditam que haja recompensa para as almas puras. *Palavra do Senhor. – Graças a Deus.*

SALMO RESPONSORIAL | 33 (34), 17-18.19-20.21.23

Refrão: O Senhor está perto dos corações atribulados.

A face do Senhor volta-se contra os que fazem o mal,
para apagar da terra a sua memória.

Os justos clamaram e o Senhor os ouviu,
livrou-os de todas as suas angústias. *Refrão.*

O Senhor está perto dos que têm o coração atribulado
e salva os de ânimo abatido.

Muitas são as tribulações do justo,
mas de todas elas o livra o Senhor. *Refrão.*

Guarda todos os seus ossos,
nem um só será quebrado.

O Senhor defende a vida dos seus servos,
não serão castigados os que n'Ele se refugiam. *Refrão.*

EVANGELHO | de Jesus Cristo segundo São João 7, 1-2.10.25-30

Naquele tempo, Jesus percorria a Galileia, evitando andar pela Judeia, porque os judeus procuravam dar-Lhe a morte. Estava próxima a festa dos Tabernáculos. Quando os seus parentes subiram a Jerusalém, para irem à festa, Ele subiu também, não às claras, mas em segredo. Diziam então algumas pessoas de Jerusalém: «Não é este homem que procuram matar? Vede como fala abertamente e não Lhe dizem nada. Teriam os chefes reconhecido que Ele é o Messias? Mas nós sabemos de onde é este homem, e, quando o Messias vier, ninguém sabe de onde Ele é». Então, em alta voz, Jesus ensinava no templo, dizendo: «Vós Me conheceis e sabeis de onde Eu sou! No entanto, Eu não vim por minha própria vontade e é verdadeiro Aquele que Me enviou e que vós não conheceis. Mas Eu conheço-O, porque d'Ele venho e foi Ele que Me enviou». Procuravam então prender Jesus, mas ninguém Lhe deitou a mão, porque ainda não chegara a sua hora.

Palavra da salvação. – Glória a Vós, Senhor.

GUIA DE MEDITAÇÃO

O Justo que continua a ser visto como incômodo por muitos é, na perspectiva cristã, Jesus: o condenado à morte infame, mas premiado pela Sua Santidade. É por Ele que temos a revelação de Deus que está perto dos que têm o coração atribulado para livrá-los do medo inoportuno. Por isso, sigamos os seus passos. Ele também evitou andar por lugares que lhe causariam a morte e subiu em segredo à Jerusalém, porque não tinha chegado a sua hora, isto é, a hora de morrer por amor à humanidade. Que neste tempo de evitar a propagação do Covid-19, Deus nos conceda o Espírito de sabedoria e do entendimento, de conselho e de fortaleza, de ciência e de piedade e de temor, porque só Ele «pode fazer perecer na Geena o corpo e a alma» (Mt 10,28).

ORAÇÃO FINAL

Senhor, que fizestes passar o vosso amado Filho por uma morte infame para nos mostrar o vosso poder, dignai-vos conceder o vosso Espírito Santo aos tíbios na caminhada para a Jerusalém onde não há medo, nem lágrimas nem prato. Por Cristo Senhor Nosso. *Ámen.*

28 | MARÇO | SÁBADO, 4ª SEMANA DA QUARESMA

ORAÇÃO INICIAL

A vossa misericórdia, Senhor, dirija os nossos corações atribulados pelo mal que nos cerca, porque sem Vós nada pode o socorro humano nem podemos agradecer-Vos como se deve. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. *Ámen.*

LEITURA I | do livro de Jeremias II, 18-20

Quando o Senhor me avisou, eu compreendi; vi então as maquinações dos meus inimigos. Eu era como manso cordeiro levado ao matadouro e ignorava a conjura que tramavam contra mim, dizendo: «Destruamos a árvore no seu vigor, arranquemo-la da terra dos vivos, para não mais se falar no seu nome». Senhor do Universo, que julgais com justiça e sondais os sentimentos e o coração, seja eu testemunha do castigo que haveis de aplicar-lhes, pois a Vós confio a minha causa. *Palavra do Senhor. – Graças a Deus.*

SALMO RESPONSORIAL | 7, 2-3.9bc-10.11-12

Refrão: Senhor, meu Deus, em Vós espero.

Senhor, meu Deus, em Vós me refugio,
livrai-me de quantos me perseguem e salvai-me.
Não me arrebatem como o leão
e me dilacerem sem ter quem me salve. Refrão.

Julgai-me, Senhor, segundo a minha justiça,
segundo a minha inocência.
Acabe a malícia dos ímpios e confortai o justo,
Vós, Deus de justiça, que sondais o íntimo dos corações. Refrão.

A minha protecção está em Deus,
que salva os homens rectos de coração.
Deus é o juiz justo,
um Deus que pode castigar todos os dias. Refrão.

EVANGELHO | de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João 7, 40-53

Naquele tempo, alguns que tinham ouvido as palavras de Jesus diziam no meio da multidão: «Ele é realmente o Profeta». Outros afirmavam: «É o Messias». Outros, porém, diziam: «Poderá o Messias vir da Galileia? Não diz a Escritura que o Messias será da linhagem de David e virá de Belém, a cidade de David?» Houve assim desacordo entre a multidão a respeito de Jesus. Alguns deles queriam prendê-lo, mas ninguém lhe deitou as mãos. Então os guardas do templo foram ter com os príncipes dos sacerdotes e com os fariseus e estes perguntaram-lhes: «Porque não o trouxestes?». Os guardas responderam: «Nunca ninguém falou como esse homem». Os fariseus replicaram: «Também vos deixastes seduzir? Porventura acreditou n'Ele algum dos chefes ou dos fariseus? Mas essa gente, que não conhece a Lei, está maldita». Disse-lhes Nicodemos, aquele que anteriormente tinha ido ter com Jesus e era um deles: «Acaso a nossa Lei julga um homem sem antes o ter ouvido e saber o que ele faz?» Responderam-lhe: «Também tu és galileu? Investiga e verás que da Galileia nunca saiu nenhum profeta». E cada um voltou para sua casa.

Palavra da salvação. – Glória a Vós, Senhor.

GUIA DE MEDITAÇÃO

«A Vós confio a minha causa», disse Jeremias no momento derradeiro da sua fé. Fez experiência de um Deus que seduz e conduz a vida de quem espera na sua justiça. A mesma oportunidade de fé foi dada a Nicodemos, cujo nome significa vencedor do povo, que reconheceu o testemunho de Jesus diante dos príncipes dos sacerdotes e dos fariseus. Como podemos notar, este testemunho lembra-nos que Nicodemos precisou crescer progressivamente na fé. Antes foi ter com Jesus de noite (cf. Jo 3,2), mas agora, declara publicamente a necessidade que seus colegas tinham de ouvir Jesus e saber o que faz. Sim, ele compreendeu que ninguém fala como Jesus, ninguém como Ele pode dar vida, porque experimentou a força do encontro com a Palavra vinda da parte de Deus, por isso, confirma a autenticidade das suas obras. Neste tempo, peçamos a Deus que nos ajude a mostrar ao mundo a força do Evangelho: Cristo morto e ressuscitado para a salvação de todos os crentes.

ORAÇÃO FINAL

Fazei, Senhor, que a vossa Palavra nos lave de todo mal e o seu poder santificador nos torne vencedores da causa que Vos confiamos por amor aos nossos irmãos e pelo testemunho do vosso Filho Jesus Cristo e Nosso Irmão que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. *Amén.*

29 | MARÇO | V DOMINGO DA QUARESMA – ANO A

ORAÇÃO INICIAL

Senhor Nosso Deus, concedei-nos a graça de viver com firmeza o mesmo espírito de caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte pela salvação dos homens. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. *Ámen.*

LEITURA I | do livro de Ezequiel 37,12-14

Assim fala o Senhor Deus: «Vou abrir os vossos túmulos e deles vos farei ressuscitar, ó meu povo, para vos reconduzir à terra de Israel. Haveis de reconhecer que Eu sou o Senhor, quando abrir os vossos túmulos e deles vos fizer ressuscitar, ó meu povo. Infundirei em vós o meu espírito e revivereis. Hei-de fixar-vos na vossa terra, reconhecereis que Eu, o Senhor, digo e faço».

Palavra do Senhor. – Graças a Deus.

SALMO RESPONSORIAL | 129 (130),1-2.3-4ab.4c-6.7-8

Refrão: *No Senhor está a misericórdia e abundante redenção.*

Do profundo abismo chamo por Vós, Senhor,
Senhor, escutai a minha voz.
Estejam os vossos ouvidos atentos
à voz da minha súplica. *Refrão.*

Se tiverdes em conta as nossas faltas,
Senhor, quem poderá salvar-se?
Mas em Vós está o perdão
para Vos servirmos com reverência. *Refrão.*

Eu confio no Senhor,
a minha alma confia na sua palavra.
A minha alma espera pelo Senhor,
mais do que as sentinelas pela aurora. *Refrão.*

Porque no Senhor está a misericórdia
e com Ele abundante redenção,
Ele há-de libertar Israel
de todas as suas faltas. *Refrão.*

LEITURA II | da carta de São Paulo aos Romanos 8,8-11

Irmãos: Os que vivem segundo a carne não podem agradar a Deus. Vós não estais sob o domínio da carne, mas do Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós. Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, não Lhe pertence. Se Cristo está em vós, embora o vosso corpo seja mortal por causa do pecado, o espírito permanece vivo por causa da justiça. E se o Espírito d'Aquele que ressuscitou Jesus de entre os mortos habita em vós, Ele, que ressuscitou Cristo Jesus de entre os mortos, também dará vida aos vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que habita em vós. *Palavra do Senhor.* – Graças a Deus.

EVANGELHO | de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João 11,1-41

Naquele tempo, estava doente certo homem, Lázaro de Betânia, aldeia de Marta e de Maria, sua irmã. Maria era aquela que tinha ungido o Senhor com perfume e Lhe tinha enxugado os pés com os cabelos. Era seu irmão Lázaro que estava doente. As irmãs mandaram então dizer a Jesus: «Senhor, o teu amigo está doente». Ouvindo isto, Jesus disse: «Essa doença não é mortal, mas é para a glória de Deus, para que por ela seja glorificado o Filho do homem». Jesus era amigo de Marta, de sua irmã e de Lázaro. Entretanto, depois de ouvir dizer que ele estava doente, ficou ainda dois dias no local onde Se encontrava. Depois disse aos discípulos: «Vamos de novo para a Judeia». Os discípulos disseram-Lhe: «Mestre, ainda há pouco os judeus procuravam apedrejar-Te e voltas para lá?» Jesus respondeu: «Não são doze as horas do dia? Se alguém andar de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo. Mas se andar de noite, tropeça, porque não tem luz consigo». Dito isto, acrescentou: «O nosso amigo Lázaro dorme, mas Eu vou despertá-lo». Disseram então os discípulos: «Senhor, se dorme, estará salvo». Jesus referia-se à morte de Lázaro, mas eles entenderam que falava do sono natural. Disse-lhes então Jesus abertamente: «Lázaro morreu; por vossa causa, alegro-Me de não ter estado lá, para que acrediteis. Mas vamos ter com ele». Tomé, chamado Dídimo, disse aos companheiros: «Vamos nós também, para morrermos com Ele». Ao chegar, Jesus encontrou o amigo sepultado havia quatro dias. Betânia distava de Jerusalém cerca de três quilômetros. Muitos judeus tinham ido visitar Marta e Maria, para lhes apresentar condolências pela morte do irmão. Quando ouviu dizer que Jesus estava a chegar, Marta saiu ao seu encontro, enquanto Maria ficou sentada em casa. Marta disse a Jesus: «Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido. Mas sei que, mesmo agora, tudo o que pedires a Deus, Deus To concederá». Disse-lhe Jesus: «Teu irmão ressuscitará». Marta respondeu: «Eu sei que há-de ressuscitar na ressurreição do último dia». Disse-

lhe Jesus: «Eu sou a ressurreição e a vida. Quem acredita em Mim, ainda que tenha morrido, viverá; e todo aquele que vive e acredita em Mim, nunca morrerá. Acreditas nisto?» Disse-Lhe Marta: «Acredito, Senhor, que Tu és o Messias, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo». Dito isto, retirou-se e foi chamar Maria, a quem disse em segredo: «O Mestre está ali e manda-te chamar». Logo que ouviu isto, Maria levantou-se e foi ter com Jesus. Jesus ainda não tinha chegado à aldeia, mas estava no lugar em que Marta viera ao seu encontro. Então os judeus que estavam com Maria em casa para lhe apresentar condolências, ao verem-na levantar-se e sair rapidamente, seguiram-na, pensando que se dirigia ao túmulo para chorar. Quando chegou aonde estava Jesus, Maria, logo que O viu, caiu-Lhe aos pés e disse-Lhe: «Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido». Jesus, ao vê-la chorar, e vendo chorar também os judeus que vinham com ela, comoveu-Se profundamente e perturbou-Se. Depois perguntou: «Onde o pusestes?» Responderam-Lhe: «Vem ver, Senhor». E Jesus chorou. Diziam então os judeus: «Vede como era seu amigo». Mas alguns deles observaram: «Então Ele, que abriu os olhos ao cego, não podia também ter feito que este homem não morresse?» Entretanto, Jesus, intimamente comovido, chegou ao túmulo. Era uma gruta, com uma pedra posta à entrada. Disse Jesus: «Tirai a pedra». Respondeu Marta, irmã do morto: «Já cheira mal, Senhor, pois morreu há quatro dias». Disse Jesus: «Eu não te disse que, se acreditasses, verias a glória de Deus?» Tiraram então a pedra. Jesus, levantando os olhos ao Céu, disse: «Pai, dou-Te graças por Me teres ouvido. Eu bem sei que sempre Me ouves, mas falei assim por causa da multidão que nos cerca, para acreditarem que Tu Me enviaste». Dito isto, bradou com voz forte: «Lázaro, sai para fora». O morto saiu, de mãos e pés enfaixados com ligaduras e o rosto envolvido num sudário. Disse-lhes Jesus: «Desligai-o e deixai-o ir». Então muitos judeus, que tinham ido visitar Maria, ao verem o que Jesus fizera, acreditaram n'Ele.

Palavra da salvação. – Glória a Vós, Senhor.

GUIA DE MEDITAÇÃO

Deus é amigo da vida. Ele cria e salva por amor. Reclama a vida humana, mas o homem destrói. Como sabemos, há homens que se especializam em matar e abrir fossas; não se importam do derramamento de sangue. Contudo, não nos esqueçamos que a última palavra é de Deus. Ele vive o nosso drama, por isso, promete abrir nossos sepulcros, levanta-nos e dá-nos a vida se acreditarmos que Jesus é a ressurreição e a vida. Quem acredita n'Ele, ainda que tenha morrido, viverá. É Ele que abre os túmulos da dúvida e do desespero para nos levantar. Peçamos, pois a força do seu Espírito para nos desligarmos dos laços do medo e das ligaduras da incredulidade e das lágrimas sem destino.

ORAÇÃO FINAL

Deus onipotente, concede-nos a graça da efusão do Espírito de sabedoria e de fortaleza que nos confirme na luta contra o maligno, para sermos contados entre os membros de Cristo Jesus vosso Filho que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. *Ámen.*

30 | MARÇO | SEGUNDA-FEIRA, 5ª SEMANA DA QUARESMA

ORAÇÃO INICIAL

Senhor nosso Deus, cuja infinita bondade nos enche de bênçãos, concedei-nos a graça de iniciar uma vida nova que nos prepare para a glória do vosso reino. Por Cristo Nosso Senhor. *Ámen.*

LEITURA I | do livro de Daniel 13, 1-9.15-17.19-30.33-62

Naqueles dias, morava em Babilónia um homem chamado Joaquim. Tinha desposado uma mulher chamada Susana, filha de Helcias, muito bela e temente ao Senhor. Os seus pais eram justos e tinham instruído a filha na Lei de Moisés. Joaquim era muito rico e tinha um jardim contíguo à sua casa. Os judeus reuniam-se com ele frequentemente, porque era o mais ilustre de todos eles. Naquele ano tinham designado como juizes dois anciãos do povo, daqueles que o Senhor denunciara, dizendo: «De Babilónia veio a iniquidade de velhos que passavam por dirigentes do povo». Estes dois frequentavam a casa de Joaquim e a eles recorriam todos os que tinham alguma questão de justiça. Quando, ao meio do dia, o povo se retirava, Susana vinha passear para o jardim do seu marido. Os dois velhos observavam-na todos os dias, quando entrava no jardim para passear, e apaixonaram-se por ela. Perverteram a sua mente e desviaram os seus olhos de modo a não olharem para o Céu e não se lembrarem dos seus justos juízos. Estando eles à espera de ocasião favorável, um dia Susana veio, como de costume, acompanhada somente de duas meninas; e, como estava calor, quis tomar banho no jardim. Não se encontrava ali ninguém, senão os dois velhos escondidos a espreitá-la. Susana disse às meninas: «Trazei-me óleo e unguentos e fechai as portas do jardim, para eu tomar banho». Logo que elas saíram, os dois velhos levantaram-se, correram para junto de Susana e disseram-lhe: «As portas do jardim estão fechadas, ninguém nos vê e nós estamos apaixonados por ti. Dá-nos o teu consentimento e entrega-te a nós. Senão, acusar-te-emos dizendo que estava contigo um jovem e por isso mandaste embora as meninas». Então Susana gemeu e exclamou: «Estou cercada por todos os lados: se praticar semelhante coisa, espera-me a morte; se não a praticar, não poderei fugir às vossas mãos. Mas prefiro cair nas vossas mãos sem ter feito nada a pecar na presença do

Senhor». Então Susana gritou com voz forte, mas os dois velhos gritaram também contra ela e um deles correu a abrir as portas do jardim. Logo que as pessoas da casa ouviram estes gritos no jardim, precipitaram-se pela porta do lado, para verem o que tinha acontecido. Quando os velhos contaram a sua versão, os servos coraram de vergonha, pois nunca se tinha dito de Susana semelhante coisa. No dia seguinte, quando o povo se reuniu em casa de Joaquim, marido de Susana, vieram os dois velhos cheios de rancor contra ela, pretendendo condená-la à morte. E disseram diante do povo: «Mandai chamar Susana, filha de Helcias, mulher de Joaquim». Foram buscá-la e ela veio com os pais, os filhos e todos os parentes. Os seus familiares choravam, assim como todos os que a viam. Os dois velhos levantaram-se no meio do povo e puseram as mãos sobre a cabeça de Susana. Ela, a soluçar, ergueu os olhos ao Céu, porque o seu coração confiava no Senhor. Os velhos disseram: «Enquanto passeávamos sós pelo jardim, entrou ela com duas servas; fechou as portas do jardim e mandou embora as servas. Veio então ter com ela um jovem, que estava escondido, e deitou-se com ela. Nós, que estávamos a um canto do jardim, ao ver aquela maldade, corremos sobre eles. Embora os tivéssemos visto juntos, não pudemos agarrar o jovem, porque era mais forte do que nós, e, abrindo a porta, pôs-se em fuga. A ela, porém, apanhámo-la e perguntámos-lhe quem era o jovem, mas ela não quis dizer-nos. Somos testemunhas do facto». A assembleia deu-lhes crédito, por serem anciãos do povo e juizes, e condenou Susana à morte. Então Susana disse em altos brados: «Deus eterno, que sabeis o que é secreto e conheceis todas as coisas antes que aconteçam, Vós sabeis que eles proferiram contra mim um falso testemunho. E eu vou morrer, sem ter feito nada do que eles maliciosamente disseram contra mim». O Senhor ouviu a oração de Susana. Quando a levavam para ser executada, Deus despertou o espírito santo dum rapazinho chamado Daniel, que gritou com voz forte: «Eu sou inocente da morte desta mulher». Todo o povo se voltou para ele e perguntou: «Que palavras são essas que acabas de dizer?» Daniel, de pé no meio deles, respondeu: «Sois tão insensatos, ó filhos de Israel, que, sem julgamento nem conhecimento claro dos factos, condenais uma filha de Israel? Voltai ao tribunal, porque estes dois homens levantaram contra ela um falso testemunho». O povo regressou a toda a pressa e os anciãos disseram a Daniel: «Vem sentar-te no meio de nós e expõe-nos o teu pensamento, pois Deus concedeu-te a dignidade dos anciãos». Daniel disse-lhes: «Separai-os um do outro e eu os julgarei». Quando os separaram, Daniel chamou o primeiro e disse-lhe: «Envelheceste na prática do mal, mas agora aparecem os pecados que outrora cometeste, quando lavravas sentenças injustas, condenando os inocentes e absolvendo os culpados, apesar de o Senhor dizer: ‘Não dareis a

morte ao inocente e ao justo'. Pois bem. Se viste esta mulher, debaixo de que árvore descobriste os dois juntos?». Ele respondeu: «Dabaixo de um lentisco». Replicou Daniel: «A tua mentira cairá sobre a tua cabeça, pois o Anjo de Deus já recebeu a sentença, para te rachar ao meio». Depois de o terem afastado, Daniel ordenou que trouxessem o outro e disse-lhe: «Raça de Canaã e não de Judá, a beleza seduziu-te e o desejo perverteu-te o coração. Era assim que procedíeis com as filhas de Israel e elas por medo entregavam-se a vós. Pois bem, diz-me então: Debaixo de que árvore os surpreendeste juntos?» Ele respondeu: «Dabaixo de um carvalho». Replicou Daniel: «A tua mentira cairá sobre a tua cabeça, pois o Anjo de Deus está à tua espera com a espada na mão para te cortar ao meio. Assim acabará convosco». Toda a assembleia clamou em alta voz, bendizendo a Deus, que salva aqueles que esperam n'Ele. Levantaram-se então contra os dois velhos, porque Daniel os tinha convencido de falso testemunho, pela sua própria boca. Para cumprirem a Lei de Moisés, aplicaram-lhes a mesma pena que tão impiamente tinham preparado para o seu próximo e executaram-nos; e foi salva naquele dia uma vida inocente. *Palavra do Senhor. – Graças a Deus.*

SALMO RESPONSORIAL | 22 (23), 1-2a.2b-3.5-6

Refrão: Ainda que passe por vales tenebrosos, nada temo, porque Vós estais comigo.

O Senhor é meu pastor: nada me falta.
Leva-me a descansar em verdes prados,
conduz-me às águas refrescantes
e reconforta a minha alma. *Refrão.*

Ele me guia por sendas direitas,
por amor do seu nome.
Ainda que tenha de andar por vales tenebrosos
não temerei nenhum mal, porque Vós estais comigo. *Refrão.*

Para mim preparais a mesa
à vista dos meus adversários;
com óleo me perfumais a cabeça
e o meu cálice transborda. *Refrão.*

A bondade e a graça hão-de acompanhar-me
todos os dias da minha vida,
e habitarei na casa do Senhor
para todo o sempre. *Refrão.*

EVANGELHO | de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João 8,1-11

Naquele tempo, Jesus foi para o Monte das Oliveiras. Mas de manhã cedo, apareceu outra vez no templo e todo o povo se aproximou d'Ele. Então sentou-Se e começou a ensinar. Os escribas e os fariseus apresentaram a Jesus uma mulher surpreendida em adultério, colocaram-na no meio dos presentes e disseram a Jesus: «Mestre, esta mulher foi surpreendida em flagrante adultério. Na Lei, Moisés mandou-nos apedrejar tais mulheres. Tu que dizes?». Falavam assim para Lhe armarem uma cilada e terem pretexto para O acusar. Mas Jesus inclinou-Se e começou a escrever com o dedo no chão. Como persistiam em interrogá-l'O, Ele ergueu-Se e disse-lhes: «Quem de entre vós estiver sem pecado atire a primeira pedra». Inclinou-Se novamente e continuou a escrever no chão. Eles, porém, quando ouviram tais palavras, foram saindo um após outro, a começar pelos mais velhos, e ficou só Jesus e a mulher, que estava no meio. Jesus ergueu-Se e disse-lhe: «Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?». Ela respondeu: «Ninguém, Senhor». Jesus acrescentou: «Também Eu não te condeno. Vai e não tornes a pecar».

Palavra da salvação. – Glória a Vós, Senhor.

GUIA DE MEDITAÇÃO

A certeza de fé e de esperança veiculada pelos textos deste dia pode resumir-se nas seguintes palavras: «O Verbo fez-se vítima para assumir o destino dos condenados». Sim, a condenação dos inocentes é um drama que coabita com a humanidade desde que a concupiscência dos olhos e mentira encontraram espaço no coração humano. Podemos mesmo falar de uma velhice no mal que não tem possibilidade de cura sem o dom do discernimento espiritual e a força da misericórdia. Foi este dom que Daniel recebeu do Deus que não cessa de defender a causa dos inocentes. Jesus veio vivê-lo na mais decisiva provação da condenação de uma mulher a quem dissolveu o pecado, dando-lhe a possibilidade de não tornar a pecar. Portanto, o que conta na nossa vida cristã não é tanto como devemos nos comportar diante de Deus, mas como Deus olha para nós. É daí que nasce a esperança. Não tenhamos medo das calúnias. Deus que tudo vê nos salvará, quando menos pensamos. Não importa quanto tempo isso pode durar. Foi na esperança que fomos salvos» (Rm 8, 24).

ORAÇÃO FINAL

A graça da vossa Palavra que penetra os corações e discerne os pensamentos ocultos, Senhor, nos fortaleça e nos purifique de todo mal, para que seguindo os passos Cristo Bom Pastor que veio buscar o que estava perdido, caminhemos generosamente ao vosso encontro. Por Nosso Senhor Jesus Cristo que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. *Ámen.*

31 | MARÇO | TERÇA-FEIRA, 5ª SEMANA DA QUARESMA

ORAÇÃO INICIAL

Senhor, concedei-nos a graça de perseverarmos na meditação da vossa Palavra e no fiel cumprimento da vossa vontade, para que, em nossos dias aumente o fervor do povo que escolheste para o vosso santo serviço. Por Cristo Senhor Nosso. *Ámen.*

LEITURA I | do livro dos Números 21, 4-9

Naqueles dias, os filhos de Israel partiram do monte Hor para o Mar Vermelho, contornando a terra de Edom. No caminho o povo impacientou-se e falou contra Deus e contra Moisés: «Porque nos fizeste sair do Egito, para morrermos neste deserto? Aqui não há pão nem água e já nos causa fastio este alimento miserável». Então o Senhor mandou contra o povo serpentes venenosas que mordiam nas pessoas e morreu muita gente de Israel. O povo dirigiu-se a Moisés, dizendo: «Pecámos, ao falar contra o Senhor e contra ti. Intercede junto do Senhor, para que afaste de nós as serpentes». E Moisés intercedeu pelo povo. Então o Senhor disse a Moisés: «Faz uma serpente de bronze e coloca-a sobre um poste. Todo aquele que for mordido e olhar para ela ficará curado». Moisés fez uma serpente de bronze e ficou-a num poste. Quando alguém era mordido por uma serpente, olhava para a serpente de bronze e ficava curado. *Palavra do Senhor. – Graças a Deus.*

SALMO RESPONSORIAL | 101 (102), 2-3.16-18.19-21

Refrão: *Ouvi, Senhor, a minha oração, chegue até Vós o meu clamor.*

Ouvi, Senhor, a minha oração
e chegue até Vós o meu clamor.

Não escondais o vosso rosto
no dia da minha aflição.

Inclinaí para mim o vosso ouvido;
no dia em que chamar por Vós
respondei-me sem demora. *Refrão.*

Os povos temerão, Senhor, o vosso nome,
todos os reis da terra a vossa glória.

Quando o Senhor reconstruir Sião
e manifestar a sua glória,

atenderá a súplica do infeliz
e não desprezará a sua oração. *Refrão.*

Escreva-se tudo isto para as gerações vindouras
e o povo que se há-de formar louvará o Senhor.

Debruçou-Se do alto da sua morada,
lá do Céu o Senhor olhou para a terra,
para ouvir os gemidos dos cativos,
para libertar os condenados à morte. *Refrão.*

EVANGELHO | de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João 8, 21-30

Naquele tempo, disse Jesus aos fariseus: «Eu vou partir. Haveis de procurar-Me e morrereis no vosso pecado. Vós não podeis ir para onde Eu vou». Diziam então os judeus: «Irá Ele matar-Se? Será por isso que Ele afirma: ‘Vós não podeis ir para onde Eu vou?’» Mas Jesus continuou, dizendo: «Vós sois cá de baixo, Eu sou lá de cima; vós sois deste mundo, Eu não sou deste mundo. Ora Eu disse-vos que morrereis nos vossos pecados, porque, se não acreditardes que ‘Eu sou’, morrereis nos vossos pecados». Então perguntaram-Lhe: «Quem és Tu?» Respondeu-lhes Jesus: «Absolutamente aquilo que vos digo. Tenho muito que dizer e julgar a respeito de vós. Mas Aquele que Me enviou é verdadeiro e Eu comunico ao mundo o que Lhe ouvi». Eles não compreenderam que lhes falava do Pai. Disse-lhes então Jesus: «Quando levantardes o Filho do homem, então sabereis que ‘Eu sou’ e que por Mim nada faço, mas falo como o Pai Me ensinou. Aquele que Me enviou está comigo: não Me deixou só, porque Eu faço sempre o que é do seu agrado». Enquanto Jesus dizia estas palavras, muitos acreditaram n’Ele.

Palavra da salvação. – Glória a Vós, Senhor.

GUIA DE MEDITAÇÃO

«Quem és Tu?» Perguntavam os judeus, perplexos do que Jesus fazia, mas não tiveram uma resposta directa porque tinham conhecimento suficiente das Escrituras para enxergarem os sinais que Deus realizava por Ele e nele. Aí está o paradoxo. Para compreendermos quem é Jesus, precisamos examinar o alcance simbólico das suas palavras. Ele próprio diz-nos que Ele é de cima e nós de baixo; nós somos deste mundo, Ele não é deste mundo. Na verdade, o que Jesus é só pode ser descoberto partindo da sua missão no mundo. Ele veio para comunicar-nos a vida de Deus e ensinar-nos o que aprendeu do Pai. Eis a revelação mais importante que o nosso mundo precisa para ser redimido da mentira e do engano, sobretudo o engano da incredulidade.

ORAÇÃO FINAL

Pai todo poderoso que mandastes ao mundo vosso Filho para nos comunicar o amor que vem de Vós, concedei-nos, vos pedimos, a graça de participar na sua

Cruz redentora para que vos agrademos com o sacrifício vivo das nossas vidas. Por Cristo Senhor Nosso. *Ámen.*

01 | ABRIL | QUARTA-FEIRA, 5ª SEMANA DA QUARESMA

ORAÇÃO INICIAL

Deus de infinita misericórdia, iluminai os nossos corações que se preparam para as festividades pascais, para que a participação na Paixão redentora do vosso Filho nos inspire o desejo ardente de Vos servir por amor ao vosso Santo Nome. Por Nosso Senhor Jesus Cristo que vive e reina agora e para sempre. *Ámen.*

LEITURA I | do livro de Daniel 3, 14-20.91-92.95

Naqueles dias, Nabucodonosor, rei de Babilônia, disse aos três jovens israelitas: «Será verdade, Sidrac, Misac e Abdénago, que não prestais culto aos meus deuses, nem adorais a estátua de ouro que mandei levantar? Pois bem. Quando ouvirdes tocar a trombeta, a fluta, a cítara, a harpa, o saltério, a gaita de foles e todos os outros instrumentos, estais dispostos a prostrar-vos e adorar a estátua que mandei fazer? Se não a quiserdes adorar, sereis imediatamente lançados na fornalha ardente. E qual é o deus que poderá livrar-Vos das minhas mãos?». Sidrac, Misac e Abdénago responderam ao rei Nabucodonosor: «Não é necessário responder-te a propósito disto, ó rei. O nosso Deus, a quem prestamos culto, pode livrar-nos da fornalha ardente e livrar-nos também das tuas mãos. Mas ainda que o não faça, fica sabendo, ó rei, que não prestamos culto aos teus deuses, nem adoraremos a estátua de ouro que mandaste levantar». Então Nabucodonosor encheu-se de cólera e alterou o semblante contra Sidrac, Misac e Abdénago. Mandou aquecer a fornalha sete vezes mais do que o costume e ordenou a alguns dos seus mais valentes guerreiros que ligassem Sidrac, Misac e Abdénago e os lançassem na fornalha ardente. Entretanto, o rei Nabucodonosor, sobressaltado, levantou-se precipitadamente e perguntou aos seus conselheiros: «Não é verdade que ligámos e lançámos três homens na fornalha ardente?» Eles responderam: «Certamente, ó rei». Continuou o rei: «Mas eu vejo quatro homens a passearem livremente no meio do fogo sem nada sofrerem e o quarto tem o aspecto de um filho dos deuses». Então Nabucodonosor exclamou: «Bendito seja o Deus de Sidrac, Misac e Abdénago, que enviou o seu Anjo para livrar os seus servos, que, confiando n'Ele, desobedeceram à ordem do rei e arriscaram a sua vida a fim de não prestarem culto ou adoração a qualquer divindade que não fosse o seu Deus». *Palavra do Senhor. – Graças a Deus.*

SALMO RESPONSORIAL | Dan 3, 52.53.54.55.56

Refrão: *Digno é o Senhor de louvor e de glória para sempre.*

Bendito seiais, Senhor, Deus dos nossos pais:

digno de louvor e de glória para sempre.

Bendito o vosso nome glorioso e santo:

digno de louvor e de glória para sempre. *Refrão.*

Bendito seiais no templo santo da vossa glória:

digno de louvor e de glória para sempre.

Bendito seiais no trono da vossa realeza:

digno de louvor e de glória para sempre. *Refrão.*

Bendito seiais, Vós que sondais os abismos

e estais sentado sobre os Querubins:

digno de louvor e de glória para sempre.

Bendito seiais no fimamento do céu:

digno de louvor e de glória para sempre. *Refrão.*

EVANGELHO | de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João 8, 31-42

Naquele tempo, dizia Jesus aos judeus que tinham acreditado n'Ele: «Se permanecerdes na minha palavra, sereis verdadeiramente meus discípulos, conhecereis a verdade e a verdade vos libertará». Eles responderam-Lhe: «Nós somos descendentes de Abraão e nunca fomos escravos de ninguém. Como é que Tu dizes: 'Ficareis livres'?» Respondeu Jesus: «Em verdade, em verdade vos digo: Todo aquele que comete o pecado é escravo. Ora o escravo não fica para sempre em casa ; o filho é que fica para sempre. Mas se o Filho vos libertar, sereis realmente homens livres. Bem sei que sois descendentes de Abraão; mas procurais matar-Me, porque a minha palavra não entra em vós. Eu digo o que vi junto de meu Pai e vós fazeis o que ouvistes ao vosso pai». Eles disseram: «O nosso pai é Abraão». Respondeu-lhes Jesus: «Se fôsseis filhos de Abraão, faríeis as obras de Abraão. Mas procurais matar-Me, a Mim que vos disse a verdade que ouvi de Deus. Abraão não procedeu assim. Vós fazeis as obras do vosso pai». Disseram-Lhe eles: «Nós não somos filhos ilegítimos; só temos um pai, que é Deus». Respondeu-lhes Jesus: «Se Deus fosse o vosso Pai, amar-Me-íeis, porque saí de Deus e d'Ele venho. Eu não vim de Mim próprio; foi Ele que Me enviou». *Palavra da salvação.* – Glória a Vós, Senhor.

GUIA DE MEDITAÇÃO

Sidrac, Misac e Abdénago negam-se a prestar culto aos deuses de Nabucodonosor e a adorar a estátua de ouro para afirmarem a sua fé no Deus verdadeiro. Os judeus que tinham acreditado em Jesus recusam tornar-se discípulos verdadeiros com pretexto de serem descendentes de Abraão. Sem dúvida alguma, tanto para uns quanto para outros, em última instância, se coloca a questão de saber qual é o verdadeiro rosto de Deus? É a esta pergunta fundamental que Jesus procura responder, quando convida os judeus que acreditaram n'Ele a permanecerem na sua palavra para conhecerem a verdade e serem libertos da falsa paternidade. Concluindo, a verdadeira paternidade é aquela que permite aos crentes aceitar Jesus como Caminho que conduz ao Pai, enquanto horizonte da nossa busca filial. Portanto, «se alguém disser: “Eu amo a Deus”, mas tiver ódio ao seu irmão, esse é um mentiroso» (cf. 1 Jo 4,20).

ORAÇÃO FINAL

A Palavra que recebemos, Senhor, seja para nós remédio que purifique os nossos corações de todo mal e nos assegure a vossa contínua protecção e libertação prometida por vosso Filho Jesus Cristo que vive e reina na unidade do Espírito Santo. *Ámen.*

02 | ABRIL | QUINTA-FEIRA, 5ª SEMANA DA QUARESMA
S. Francisco de Paula, eremita [Memória facultativa]

ORAÇÃO INICIAL

Atendei, Senhor, as nossas súplicas e olhai benignamente por aqueles que esperam na vossa misericórdia, para que vivam santamente este tempo santo da Quaresma e, juntos, alcancemos as vossas promessas. Por Cristo Senhor Nosso. *Ámen.*

LEITURA I | do livro de Génesis 17, 3-9

Naqueles dias, Abrão caiu de rosto por terra e Deus falou-lhe assim: «Esta é a minha aliança contigo: Serás pai de um grande número de nações. Já não te chamarás Abrão, mas Abraão será o teu nome, porque farei de ti o pai de um grande número de nações. Farei que tenhas incontável descendência que dê origem a povos e de ti sairão reis. Estabelecerei a minha aliança contigo e com a tua descendência, de geração em geração. Será uma aliança perpétua, para que Eu seja o teu Deus e o Deus dos teus futuros descendentes. A ti e à tua futura descendência darei a terra em que tens habitado como estrangeiro, toda a terra de Canaã, em posse perpétua. Serei o vosso Deus». Deus disse ainda a Abraão: «Guardarás a minha aliança, tu e a tua descendência futura de geração em geração». *Palavra do Senhor. – Graças a Deus.*

SALMO RESPONSORIAL | 104 (105), 4-5.6-7.8-9

Refrão: O Senhor recorda a sua aliança para sempre.

Procurai o Senhor e o seu poder,

buscai sempre a sua face.

Recordai as suas maravilhas,

os seus prodígios e os oráculos da sua boca. *Refrão.*

Vós, descendentes de Abraão, seu servo,

filhos de Jacob, seu eleito,

o Senhor é o nosso Deus

e as suas sentenças são lei em toda a terra. *Refrão.*

Ele recorda sempre a sua aliança,

a palavra que empenhou para mil gerações,

o pacto que estabeleceu com Abraão,

o juramento que fez a Isaac. *Refrão.*

EVANGELHO | de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João 8, 51-59

Naquele tempo, disse Jesus aos judeus: «Em verdade, em verdade vos digo: Se alguém guardar a minha palavra, nunca verá a morte». Responderam-Lhe os judeus: «Agora sabemos que tens o demónio. Abraão morreu, os profetas também, mas Tu dizes: ‘Se alguém guardar a minha palavra, nunca sofrerá a morte’. Serás Tu maior do que o nosso pai Abraão, que morreu? E os profetas também morreram. Quem pretendes ser?» Disse-lhes Jesus: «Se Eu Me glorificar a Mim próprio, a minha glória não vale nada. Quem Me glorifica é meu Pai, Aquele de quem dizeis: ‘É o nosso Deus’. Vós não O conheceis, mas Eu conheço-O; e se dissesse que não O conhecia, seria mentiroso como vós. Mas Eu conheço-O e guardo a sua palavra. Abraão, vosso pai, exultou por ver o meu dia; ele viu-o e exultou de alegria». Disseram-Lhe então os judeus: «Ainda não tens cinquenta anos e viste Abraão?!» Jesus respondeu-lhes: «Em verdade, em verdade vos digo: Antes de Abraão existir, ‘Eu sou’». Então agarraram em pedras para apedrejarem Jesus, mas Ele ocultou-Se e saiu do templo.

Palavra da salvação. – Glória a Vós, Senhor.

GUIA DE MEDITAÇÃO

Abraão morreu, os profetas também, mas Tu dizes: “Se alguém guardar a minha palavra, nunca sofrerá a morte”. Quem pretendes ser? Os judeus encontram-se numa lógica totalmente diferente da lógica de Jesus. Jesus promete uma relação com Aquele que não morre, que é a própria Vida e o próprio Amor: Deus seu Pai e Senhor dos vivos; «pois, para Ele todos estão vivos» (Lc 20,38).

ORAÇÃO FINAL

Senhor nosso Deus que nos saciais sempre com a vossa Palavra, concedei-nos a graça de guardarmos as vossas promessas de vida eterna, para compreendermos o amor com que nos amaste e a esperança a que somos chamados. Por Nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. *Ámen.*

03 | ABRIL | SEXTA-FEIRA, 5ª SEMANA DA QUARESMA

ORAÇÃO INICIAL

Perdoai, Senhor, as nossas culpas e livrai-nos, pela vossa bondade, do poder do pecado que nos oprime. Por Cristo Senhor Nosso. *Ámen.*

LEITURA I | do livro de Jeremias 20, 10-13

Disse Jeremias: «Eu ouvia as invectivas da multidão: ‘Terror por toda a parte! Denúnciai-o, vamos denunciá-lo!’ Todos os meus amigos esperavam que eu desse um passo em falso: ‘Talvez ele se deixe enganar e assim o poderemos dominar e nos vingaremos dele’. Mas o Senhor está comigo como herói poderoso e os meus perseguidores cairão vencidos. Ficarão cheios de vergonha pelo seu fracasso, ignomínia eterna que não será esquecida. Senhor do Universo, que sondais o justo e perscrutais os rins e o coração, possa eu ver o castigo que dareis a essa gente, pois a Vós confiei a minha causa. Cantai ao Senhor, louvai o Senhor, que salvou a vida do pobre das mãos dos perversos». *Palavra do Senhor. – Graças a Deus.*

SALMO RESPONSORIAL | 17 (18), 2-3a.3bc-4.5-6.7

Refrão: Na minha angústia invoquei o Senhor e do seu templo Ele ouviu a minha voz.

Eu Vos amo, Senhor, minha força,
minha fortaleza, meu refúgio e meu libertador. *Refrão.*

Meu Deus, auxílio em que ponho a minha confiança,
sois meu protector, minha defesa e meu salvador.
Invoquei o Senhor — louvado seja Ele —
e fui salvo de meus inimigos. *Refrão.*

Cercaram-me as ondas da morte
e encheram-me de terror as torrentes malignas;
envolveram-me em laços funestos
e a morte prendeu-me em suas redes. *Refrão.*

Na minha aflição invoquei o Senhor
e clamei pelo meu Deus.

Do seu templo Ele ouviu a minha voz
e o meu clamor chegou aos seus ouvidos. *Refrão.*

EVANGELHO | de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João 10, 31-42

Naquele tempo, os judeus agarraram em pedras para apedrejarem Jesus, Então Jesus disse-lhes: «Apresentei-vos muitas boas obras, da parte de meu Pai. Por qual dessas obras Me quereis apedrejar?» Responderam os judeus: «Não é por qualquer boa obra que Te queremos apedrejar: é por blasfémia, porque Tu, sendo homem, Te fazes Deus». Disse-lhes Jesus: «Não está escrito na vossa Lei: ‘Eu disse: vós sois deuses’? Se a Lei chama ‘deuses’ a quem a palavra de Deus se dirigia — e a Escritura não pode abolir-se —, de Mim, que o Pai consagrou e enviou ao mundo, vós dizeis: ‘Estás a blasfemar’, por Eu ter dito: ‘Sou Filho de Deus!’» Se não faço as obras de meu Pai, não acrediteis. Mas se as faço, embora não acrediteis em Mim, acreditai nas minhas obras, para reconhecerdes e saberdes que o Pai está em Mim e Eu estou no Pai». De novo procuraram prendê-l’O, mas Ele escapou-Se das suas mãos. Jesus retirou-Se novamente para além do Jordão, para o local onde anteriormente João tinha estado a baptizar e lá permaneceu. Muitos foram ter com Ele e diziam: «É certo que João não fez nenhum milagre, mas tudo o que disse deste homem era verdade». E muitos ali acreditaram em Jesus. *Palavra da salvação. – Glória a Vós, Senhor.*

GUIA DE MEDITAÇÃO

Para compreender a longa tensão entre Jesus e os judeus voltemos ao prólogo do mesmo evangelho. Dizia o evangelista que o Verbo «veio para o que era seu, e os seus não o receberam. Mas, a quantos o receberam, aos que nele crêem, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus» (1,11-12). De facto, reconhecer a filiação de Jesus é um dom concedido pelo Pai que no-lo deu para nos indicar o caminho que a Ele conduz. É para este fim que Ele entregou a própria vida.

ORAÇÃO FINAL

Condecei-nos, Deus de misericórdia. a graça de Vos servirmos na verdade e na caridade para alcançarmos a salvação que nos destes por Nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. *Ámen.*

04 | ABRIL | SÁBADO, 5ª SEMANA DA QUARESMA

S. Isidoro, bispo e doutor da Igreja [Memória facultativa]

ORAÇÃO INICIAL

Deus de misericórdia, que em todo momento realizais a salvação dos homens com o auxílio da vossa protecção, olhai benignamente para nós que recebemos o germe da vida eterna pela ressurreição de vosso amado Filho que vive e reina pelos séculos dos séculos. *Ámen.*

LEITURA I | do livro de Ezequiel 37, 21-28

Assim fala o Senhor Deus: «Vou tirar os filhos de Israel do meio das nações para onde foram, vou reuni-los de toda a parte, para os reconduzir à sua terra. Farei deles um só povo, na sua terra, nas montanhas de Israel, e um só rei reinará sobre todos eles. Nunca mais tornarão a ser duas nações, nem ficarão divididos em dois reinos. Não voltarão a manchar-se com os seus ídolos, com todas as suas abominações e pecados. Hei-de livrá-los de todas as infidelidades que cometeram e hei-de purificá-los, para que sejam o meu povo e Eu seja o seu Deus. O meu servo David será o seu rei, o único pastor de todos eles. Caminharão segundo os meus mandamentos e obedecerão às minhas leis, pondo-as em prática. Habitarão na terra que dei ao meu servo Jacob, a terra em que moraram os vossos pais. Aí habitarão eles e os seus filhos e os filhos dos seus filhos para sempre; e o meu servo David será o seu soberano para sempre. Farei com eles uma aliança de paz, uma aliança eterna entre Mim e eles. Hei de estabelecê-los, hei-de multiplicá-los e colocarei no meio deles o meu santuário para sempre. A minha morada será no meio deles: serei o seu Deus e eles serão o meu povo. As nações saberão que Eu sou o Senhor, que santifio Israel, quando o meu santuário estiver no meio deles para sempre». *Palavra do Senhor. – Graças a Deus.*

SALMO RESPONSORIAL | Jer 31, 10.11-12ab.13

Refrão: Como o pastor guarda o seu rebanho, assim nos guarda o Senhor.

Escutai, ó povos, a palavra do Senhor

e anunciai-as às ilhas distantes:

Aquele que dispersou Israel vai reuni-lo

e guardá-lo como um pastor ao seu rebanho. *Refrão.*

O Senhor resgatou Jacob

e libertou-o das mãos do seu dominador.

Regressarão com brados de alegria ao monte Sião,

acorendo às bênçãos do Senhor. *Refrão.*

A virgem dançará alegremente,
exultarão os jovens e os velhos.
Converterei o seu luto em alegria
e a sua dor será mudada em consolação e júbilo. *Refrão.*

EVANGELHO | de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João II, 45-56

Naquele tempo, muitos judeus que tinham vindo visitar Maria, para lhe apresentarem condolências pela morte de Lázaro, ao verem o que Jesus fizera, ressuscitando-o dos mortos, acreditaram n'Ele. Alguns deles, porém, foram ter com os fariseus e contaram-lhes o que Jesus tinha feito. Então os príncipes dos sacerdotes e os fariseus reuniram conselho e disseram: «Que havemos de fazer, uma vez que este homem realiza tantos milagres? Se O deixamos continuar assim, todos acreditarão n'Ele; e virão os romanos destruir-nos o nosso Lugar santo e toda a nação». Então Caifás, que era sumo sacerdote naquele ano, disse-lhes: «Vós não sabeis nada. Não compreendeis que é melhor para nós morrer um só homem pelo povo do que perecer a nação inteira?» Não disse isto por si próprio; mas, porque era sumo sacerdote nesse ano, profetizou que Jesus havia de morrer pela nação; e não só pela nação, mas também para congregar na unidade todos os filhos de Deus que andavam dispersos. A partir desse dia, decidiram matar Jesus. Por isso Jesus já não andava abertamente entre os judeus, mas retirou-Se para uma região próxima do deserto, para uma cidade chamada Efraim, e aí permaneceu com os discípulos. Entretanto, estava próxima a Páscoa dos judeus e muitos subiram da província a Jerusalém, para se purifiarem, antes da Páscoa. Procuravam então Jesus e perguntavam uns aos outros no templo: «Que vos parece? Ele não virá à festa?» *Palavra da salvação. – Glória a Vós, Senhor.*

GUIA DE MEDITAÇÃO

Jesus é perseguido por todos lados e em todos momentos. Em tudo que fazia alguns procuravam motivos para condená-lo, porque o Sinédrio teme que muitos venham acreditar n'Ele. Neste episódio situado logo após a ressurreição de Lázaro, podemos confirmar a incredulidade dos judeus se olharmos para o final da parábola do rico e do pobre Lázaro: «Mesmo se alguém ressuscitar dos mortos, não acreditarão» (Lc 16,31). Acreditemos, pois, que Jesus morreu por nós.

ORAÇÃO FINAL

Deus de infinita bondade, que nos deste Jesus Cristo vosso Filho para nos revelar o vosso amor por nós, tornai-nos abertos à sua palavra para participarmos da sua natureza divina. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. *Ámen.*

ORAÇÃO

«À vossa protecção nos acolhemos, Santa Mãe de Deus. Não desprezeis as nossas súplicas em nossas necessidades; mas livrai-nos de todos os perigos, ó Virgem gloriosa e bendita».

ou

«Olhai, Senhor, para toda família humana, sobretudo a nossa família aqui reunida em oração, pela qual Nosso Senhor Jesus Cristo Se entregou às mãos dos seus inimigos e sofreu o suplício da cruz. Por Ele não permitais que as forças do mal vençam aqueles que em Vós se refugiam nas suas necessidades. Por Cristo Nosso Senhor». Ámen.

